

**Projeto BE IN – “@lfobre” de competências
docentes para a inclusão de crianças
migrantes e refugiadas na educação básica**

Joana Chélinho

NIEFI/ CPEI - ESEC

jmrchelinho@esec.pt

Vera Vale

NIEFI/ CPEI - ESEC

vvale@esec.pt

Madalena Baptista

NIEFI/ EEI - ESEC

madalena@esec.pt

Ana Coelho

NIEFI/ CPEI - ESEC

ana@esec.pt

Resumo

Os fluxos migratórios têm-se intensificado no século XXI, acentuando nas agendas políticas e educacionais a urgência da inclusão social de migrantes e refugiados. Nos jardins de infância e escolas básicas são cada vez mais frequentes e prementes as respostas de acompanhamento a crianças e famílias deslocadas, afirmando-se o significativo papel dos educadores e professores nos processos de transição e integração nas comunidades de acolhimento.

Assumindo a prioridade de investir na formação de (pre)profissionais da educação com competências para a inclusão socioeducativa de crianças migrantes e refugiadas, o projeto BE IN, com a coordenação atribuída à Escola Superior de Educação de Coimbra, num consórcio de sete diferentes universidades europeias, propõe-se construir uma compreensão crítica da problemática que combata o preconceito e a discriminação, favorecendo uma gestão flexível e diferenciada dos ambientes multilíngues e multiculturais das escolas, para envolver crianças que precisam de apoio psicossocial na realização plena do seu potencial, promovendo capacidades de equidade, sensibilidade intercultural e inclusão nos ambientes de aprendizagem.

Numa abordagem interdisciplinar e com enfoque contemporâneo, que torna o multimédia digital e os ambientes virtuais, reais cenários e ferramentas de formação colaborativa, o blended learning tem sido e permanecerá o “alfobre” de estratégias reflexivas e de aprendizagem profissional do projeto.

Palavras-chave: Inclusão, Migrantes e Refugiados, Competências, Blended-Learning

